PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes

EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES, Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sabbado, 24 de abril de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 90

INFORMAÇOES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 6 13|16, sendo a libra cotada a 35$229, o dollar a 7$220 e o franco a $247. O mil réis ouro foi vendido a 3$049.

A maxima thermometrica registada foi 30,8 e a minima 22,5.

A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 16 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do sul, o vapor *Itassucê* e da America o *Hubert*, e hoje, do sul, os vapores *Taquary* e *Portugal*.

"La Femme de demain"

(Especial para A UNIÃO)

E' uma obra notavel pela elevação e segurança dos conceitos, como pelo fino lavor da forma que os reveste.

Escreveu-a um dos mais argutos pensadores da França contemporanea – o sr. Estevam Lamy.

Lamy é um nome que se impoz victoriosamente como escriptor emerito e consciencioso, firmando no *Correspondant* e na *Revue des Deux Mondes*, excellentes trabalhos de observação e critica social.

La Femme de demain lhe valeu a justa celebridade que o fez conhecido nos centros mais cultos da Europa e da America.

Estevam Lamy escreve com a elegancia de um perfeito estylista; mas não sacrifica ás exigencias da forma, a clareza e precisão das idéas, como aquelle *rhetorico* d'«Os Malas», de quem nos fala o Eça.

Para vestir o pensamento, elle encontra com felicidade a expressão propria, *la bonne expression*, que tão insistentemente aconselhava La Bruyère.

Outra virtude do grande escriptor é aquella sabia moderação com que se exprime em torno de assumptos graves e controvertidos.

U'a moderação de quem conhece o valor das suas theorias e não teme, por isso, vêl-as discutidas ou analysadas.

O tom apaixonado, o exaggero daquelle que fala ou escreve—diz um psychologo allemão—caracteriza sempre um estado de duvida interior: é como que o esforço de quem deseja convencer-se a si proprio.

O auctor de *La Famme de demain* é um convencido das idéas que concebeu e expõe no seu livro, sem recorrer a hyperboles nem improvisar paradoxos. E, na verdade, pode falar assim calmamente, sem receios de replica, quem, como elle, traz a Historia na não e documentos á vista.

O sr. Lamy discute e analysa num sobrio volume de tresentas paginas, todo o momentoso problema do feminismo.

Elle não se filia á escola moderna que reclama para as mulheres a intervenção nos negocios publicos e egualdade de condição em face dos direitos politicos.

Pensa judiciosamente que «la femme peut influer sur l'homme sans jouer á l'homme.»

Estuda a funcção da mulher nas sociedades modernas, assignalando as phases diversas que ella atravessou na historia. Mostra-a no paganismo, reduzida á miseravel condição de escrava, «cujo direito commum era não ter direitos.»

Menciona a opinião de pensadores antigos destacando Pythagoras, para quem «houve um principio bom que creou a ordem, a luz e o homem, e um principio máo que creou o chaos, as trevas e a mulher.»

Faz-nos assistir, depois, ao grande movimento da rehabilitação feminina, operado pelo Christianismo.

Mostra a solicitude da Egreja em fazer da mulher, pela estabilidade do matrimonio, a legitima companheira do homem, empenhada com elle na formação e aperfeiçoamento da familia, que é a base de toda a organização social.

Estuda no capitulo IV, a historia da Renascença, que foi um retorno ao espirito e aos costumes do paganismo, disfarçando o culto da carne sob a illusão do amôr platonico, a mais terrivel cilada á virtude das mulheres.

Commenta a obra dos humanistas e o facil triumpho que lhe preparou a imprudencia feminina, enumerando as funestas consequencias dessa primeira infidelidade da mulher á sua velha alliada de quinze seculos.

Cita Rabelais e Petrarca, o primeiro insultando-a na baixeza destes termos «. . . cuidant quelque femme de bien et honneur espouser espouserez une femme n'ie de prudence, plaine de vent, d'outre cuidance, criarde, et mal plaisante comme une cornemuse . . .» e o ultimo fazendo della este bem pouco lisongeiro conceito: «Inimiga da paz, fonte de discordias, occasião de lutas que nos roubam a tranquilidade, a mulher é o verdadeiro diabo».

Estevam Lamy, acompanhando os destinos da mulher na historia, chega á reforma religiosa do seculo XVI, e pondera que emquanto a Egreja Catholica defendia contra Henrique VIII, os legitimos direitos da esposa e não hesitava em acceitar a ruptura religiosa com um grande reino para manter o direito de uma só mulher, a Reforma, pelo contrario, abandonava a mulher aos caprichos do homem e sacrificava aos vicios e paixões deste, os interesses e direitos essenciaes daquella.

Invoca Luthero, que julgava impossivel condemnar-se um homem, só pelo facto de querer possuir, a um tempo, varias mulheres; e, se temia introduzir esse costume entre os christãos, era apenas com receio do escandalo.

Vencendo, porém, os escrupulos do mestre, appareceram depois outros adeptos como Bucer que proclamava «a necessidade da polygamia para alguns homens» e Carlostadt, que pregava aos seus irmãos de seita: «Nada de escrupulos! Sejamos bigamos, trigamos; tenhamos tantas mulheres quantas pudermos sustentar».

E o auctor illustre de «La femme de demain» conclue observando que o impudor da Renascença e a lubricidade da Reforma se deram as mãos para fazer voltar a mulher á primitiva miseria de sua condição no paganismo.

Refere-se, em seguida, ao socialismo que promette á mulher uma condição semelhante á do homem: egualdade no trabalho e nas *alegrias da vida*. E, fazendo uma criteriosa analyse do systema, aconselha a mulher a não tentar uma nova e perigosa experiencia fóra do catholicismo, onde largos horizontes se abrem á sua actividade fecunda.

Desta ultima e mais importante parte do livro, nos occuparemos em proximo trabalho.

Padre Arthur Costa

Dr. Solon de Lucena

Telegrammas de condolencias

O sr. presidente João Suassuna recebeu os seguintes despachos de condolencias pela morte do dr. Solon de Lucena:

Manáos, 18—Transmitto querida Parahyba pessôa vossencia expressão meu pesar fallecimento eminente inolvidavel amigo dr. Solon de Lucena—Vieira Alencar.

Conceição, 13—Sinceros pesames pelo fallecimento eminente chefe dr. Solon. Saudações—P. Nicolau.

Parahyba, 22 — Embora tardiamente apresento-vos minhas sinceras condolencias pelo fallecimento dr. Solon. Cordiaes saudações – Maria Amelia Tavora.

—

Continuamos a publicar os telegrammas de pesames recebidos pelo nosso prezado amigo Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia, por motivo da morte de seu illustre pae, dr. Solon de Lucena:

Do Rio:
Um grande compungido abraço fallecimento nosso querido Solon—Targino Neves.

De Pará:
Pesames—Mario Albuquerque.

De Recife:
Acceite nossos abraços profundo pesar irreparavel perda nosso carissimo Solon. Morte Jerusa privou-me comparecimento—Matheus Ribeiro.

Reiterando pesames communico ter mandado celebrar hoje missa nosso inesquecivel Solon. Saudações—Miguel Braz.

Meus sinceros pesames. Abraços—Benedicto Vieira.

Sinceras condolencias fallecimento extremecido pae extensivas digna familia—Solon Albuquerque.

Profundamente compungido trago querido amigo expressão meu grande pesar morte seu inesquecido pae. Abraços—Fabio Barrêto.

Acceite pesames perda seu illustre pai—Abdon Andrade.

Acceite com sua familia sinceros pesames—Netto Campello.

Sinceros pesames—Odilon Nector.

Acceite meu caro amigo meus sinceros pesames pelo fallecimento do meu excellente amigo Solon de Lucena—João Pessôa Queiroz.

Queira de coração acceitar meus sinceros pesames doloroso golpe fallecimento meu distincto amigo dr. Solon—Felix Brasiliano.

Queira juntamente seus dignos irmãos acceitar nossos sinceros pesames irreparavel perda acabam soffrer com desapparecimento seu dignissimo pae dr. Solon nosso preclaro amigo—Frederico, Arthur Lundgren, José Miranda.

Ausente somente hoje pude apresentar meu sentido pesar fallecimento seu saudoso pae—Lilia Medeiros.

Sinceros pesames extensivos todos da exma familia—Medeiros.

Da Capital:
Sentido abraço—Simão Patricio.
Pesames – Augusto Marinho.

Apresento sentidos pesames fallecimento inesquesivel dr. Solon – Elisa Cunha.

Sinceros pesames—Mello Lula.

Acceite minhas sinceras condolencias extensivas exma. familia—Rattacaso.

Sinceros pesames — Francisco Londres.

Acceite abraço significativo grande pesar sincero amigo – Mario Araújo.

Profundamente consternado envio sinceras condolencias infausto passamento seu veneravel pae meu inolvidavel amigo Solon de Lucena—Paulino Arantes.

Associo-me profunda dor immorredoura eterna gratidão irreparavel perda nunca esquecido chefe amigo dr. Solon—João Bezerra Andrade.

Acceite sinceros pesames morte seu pae—Graciano Medeiros.

Queira acceitar sinceros pesames fallecimento vosso honrado progenitor dr. Solon de Lucena—Misael Domingues.

Sociedade Funccionarios Publicos partilha cruciante dor nobre consocio prematuro fallecimento seu digno progenitor—J. Maia, Julio Lins, Rolim, Franca Filho.

Pesames Sargento Severino Lucena, Seraphim Paiva.

Delegacia Ordem Maçonica apresenta sinceras condolencias fallecimento prezado irmão dr. Solon de Lucena—José Pereira Silva, secretario.

Por tão duro golpe acabam receber apresentamos nossos sentimentos — Benjamin Fernandes e senhora.

Receba o prezado amigo os meus pesames commovidos pelo desapparecimento seu digno pae o grande parahybano dr. Solon de Lucena—Pedro Gama e Mello.

Pesames fallecimento seu querido pae—João Alvino.

Acceite minhas sinceras condolencias morte seu extremoso pae—Magno Lopes.

Acceite sentidos pesames fallecimento seu digno progenitor—Francisco Rosas.

Acceite meu sincero pesar desapparecimento seu idolatrado pae—Edgard Lyra.

Peço acceitar e apresentar familia sinceros sentimentos de pesar—Clemente Rosas.

Receba toda familia sinceras condolencias fallecimento dr. Solon a quem bom Deus tenha bom logar—Antonio Milanez.

A Severino, Paulo mais familia Alfredo Miranda familia enviam sinceros pesames.

Acceite minhas grandes dores perda irreparavel vosso inesquecivel genitor extensivas familia. Abraços—Porphirio Góes.

Acceite meus sinceros pesames fallecimento seu venerando pae—Newton Lacerda.

Sinceras condolencias fallecimento seu digno pae—Luiz Esberard de Menezes.

Sentidas condolencias—Tavares Cavalcanti.

Acceitem você dignos irmãos tia e cunhado sinceros pesames fallecimento Solon—Flavio Marója.

Receba com Waldemar, Paulo todos familia meus sinceros pesames fallecimento inesquecivel chefe amigo dr. Solon—Miguel Bastos.

Apresentamos v. s. sinceros pesames—Manuel Roberto e familia.

Sinceras condolencias extensivas toda exma. familia pelo fallecimento seu extremoso pae enviam—Samuel Norat e Augusto Santa Rosa.

Sinceros pesames—Henrique Siqueira e familia.

Meus sinceros profundos sentimentos a todos—João Florencio.

Pesames grande luto envolve illustre familia e Estado feridos passamento seu venerando genitor—Miguel Duarte e familia.

GOYAZ, 13—Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de testemunhar a v. exc. meus sinceros sentimentos de pesar pelo fallecimento eminente politico parahybano dr. Solon de Lucena de que trata telegramma dessa presidencia com que fui distinguido e que agradeço a v. exc. Cordiaes saudações—BRASIL CAIADO.

O dia em Palacio

O sr. Presidente do Estado receberá hoje, das 16 horas em diante, as seguintes pessôas: Benjamin Fernandes, Prof. João Vinagre, Salviano Costa e Antonio Varandas.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos:

Portarias—Exonerando o cidadão Manuel Aveiino do cargo de sub delegado da circumscripção de Bahia da Traição, pertencente ao districto de Mamanguape:

nomeando para substituil-o o cidadão José Freire do Nascimento;

concedendo noventa dias de licença, com o ordenado por inteiro para tratamento de saúde, ao cidadão Antonio de Barros Salles, servente da Repartição do Thesouro;

designando os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Seixas Maia e Jayme Lima, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, dona Ercina de Medeiros Macêdo, regente effectiva da cadeira do sexo masculino da cidade de Campina Grande;

exonerando, a pedido, dona Alcina Elisa de Mello, do cargo de adjuncta interina, da cadeira mista elementar de Serra Redonda, do municipio do Ingá;

concedendo ao conego Mathias Freire, director do Lyceu Parahybano e professor da Escola Normal, seis mezes de licença, para tratamento de saúde, sendo três com o ordenado por inteiro e três com a metade do ordenado;

concedendo trinta dias de licença, em prorogação da que se achava gosando, com o ordenado, por inteiro, para tratamento de saúde, a dona Iracema Agapito Ponce de Leon, professora da cadeira da villa de Soledade;

concedendo seis mezes de licença, três com o ordenado por inteiro e tres com metade do ordenado, para tratamento de saúde, a dona Maria do Carmo Costa, adjuncta effectiva da 5.ª cadeira mista desta capital.

Da Bahia

O GOVERNADOR GÓES CALMON REDUZ O PASSIVO DO ESTADO

A Bahia não cogita de fazer qualquer operação de credito externo

O "Alsedo"

O *Diario Official* publicou na integra a mensagem do govêrnador Góes Calmon. E' um documento de grande valor que vem collocar o chefe do govêrno num plano de Superior destaque pela clareza com que ahi é exposto o movimento daquelle Estado, num curto periodo de corrido da gestão do illustre homem publico. Por essa exposição ve-se que o Estado da Bahia era devedor, em 29 de março de 1924, de Rs.................. 144.363:280$860, em 31 de dezembro do mesmo anno, de Rs........ 123.709:029$780, e em 31 de dezembro de 1925, de Rs.. .... 104.123:050$272.

Nesse passivo real e liquido que, a 31 de dezembro ultimo, se exprimia em Rs. 104.123:050$272, figura a verba de Rs. 5.706:500$000 que, por effeito de contractos, tendo sido emittidas apolices do emprestimo de Unificação em seu valor se acham depositados nos Baucos do Brasil e da Bahia, com destino especial, mas, ainda pertencentes ao Estado, emquanto não se augmentar o patrimonio deste, com as acquisições que com ellas devem ser satisfeitas.

Ha ainda para considar o saldo em dinheiro em Caixa e nos Bancos, de 7.724:019$417, do qual este anno já sahiu a amortização do emprestimo de Unificação, no valor correspondente a Rs............ 2.000:000$000.

O passivo do Estado ficou reduzido, effectivamente, durante o exercicio, de 19.240:230$588 sem contar com estas duas parcellas.

✠ Falleceu nesta capital, o capitão Pacheco Chaves, sobrinho do grande aviador brasileiro Edú Chaves e membro de uma das mais illustres familias de S. Paulo.

O extincto era um dos officiaes de maior valor do Exercito Nacional, tendo se destacado, pela sua bravura, por varias vezes, inclusive na occasião em que teve de abafar o movimento sedicioso que em 1923, irrompeu no forte de Copacabana, no Rio de Janeiro.

Tendo feito pelos sertões longa campanha contra os revoltosos, foi o infeliz e esperançoso official, atacado de forte impaludismo, que o obrigou a se internar no Hospital Militar, onde infelizmente veiu a sucumbir.

Seu enterramento realizou-se com grande acompanhamento, saindo o feretro do Hospital Militar para o cemiterio do Campo Santo.

Entre os presentes, viam-se o representante o sr. governador do Estado, varias autoridades estaduaes e federaes e grande numero de militares.

Uma companhia do Batalhão Naval, que se acha embarcada no cruzador «Barroso», prestou ao morto as continencias de estylo e um avião da Marinha fez evoluções durante o percurso até a necropole.

Foram depositadas varias corôas sobre o sepulcro, entre as quaes se viam a do sr. governador do Estado, em seu nome e no da Bahia, a do dr. Innocencio Calmon, em seu nome e no dos amigos do fallecido, em S. Paulo; a da officialidade do «Barroso» e a dos seus collegas do Exercito.»

✠ O Equitable Trust Company. dos maiores bancos de Nova York, escreveu ao sr. governador do Estado, pondo á disposição de s. ex., os seus serviços em qualquer terreno, com a declaração de que o Departamento de Emprestimos do referido estabelecimento, está em condições excepcionalmente favoraveis para attendel-o.

Respondendo a este offerecimento, em nome do Chefe do Estado, o Official de Gabinete dirigiu ao director de Equitable Trust, o seguinte officio:

«Exmo. sr. John B. Gleen, D. D. Director do «The Equitable Trust of New-York»—Norte America.

Tenho a honra, em nome do exmo. governador, de accusar o recebimento da vossa carta, datada de 8 do mez proximo passado. Agradeço-vos a distincção da mesma e a confiança que depositaes na situação financeira deste Estado, declarando-vos, porém, que o govêrno actual da Bahia não cogita de fazer qualquer operação de credito externo.

Apresento-vos os meus protestos de alta consideração—*Mario Barbosa*, Official de Gabinete».

✠ Como era esperado, chegou a este porto, o cruzador espannol *Alsedo*, que acompanhou o aviador Ramon no seu *raid* até Buenos Ayres.

A bellonave chegou cerca das 12 horas, dando a salva de estylo, respondida pelo «Barroso».

Logo após a chegada, o dr. Mario Barbosa, Official do Gabinete, e tenente Ricardo Gonçalves, Ajudante de Ordens do sr. governador do Estado, foram a bordo, levando, em nome deste, cumprimentos ao commandante do cruzador.

A colonia fez grandes festas, entre as quaes um banquete no «Bahiano de Tennis».

Os vestigios millenarios da civilização egypcia

A casa mortuaria de Seti I

LONDRES, março, (Especial para A UNIÃO)—A Sociedade de Explorações no Egypto tem feito notaveis descobertas na construcção subterranea, que se chama Osiercion, e que fica immediatamente na parte posterior do conhecido templo de Seti I em Abydos. Descobriu-se agora que Osiercion é um cenotaphio de Seti I.

E' uma estructura unica de colossaes blocos de pedra, estando alguns dos muros cobertos com inscripções funerarias de Merenphtah. Contem um hall central internamente cercado por uma especie de canal, cuja profundidade é desconhecida até agora. Por cima deste canal ha uma lage que serve de ponte, e abertas na rocha com intervallos regulares ao redor do edificio ha dezesete cellulas ou quartos.

Na ilha central ha dez pilares formidaveis de granito pesando cada um cerca de quarenta toneladas, supportando architraves de proporções similares. Ha escadinhas que dão para a agua, de cada lado do hall, mas não ha meios de se chegar á ilha a não ser por meio de bote. Este traço é unico na architectura egypcia.

Até agora não se sabem as datas e o proposito para o qual foi feito o edificio. Calcula-se, porém, que o templo e o Osiercion foram construidos na mesma epoca.

Depois cavou-se uma trincheira entre os dois edificios, em busca de alguma ligação. Descobriu-se que o muro do templo é hoje um prolongamento do muro exterior do aposento interno do Osiercion.

Este aposento é uma especie de entrada muito escura, provavelmente uma especie de capella que deveria ser occupada por um deus qualquer. O tecto está adornado com duas bellas scenas esculpturadas, representando a Deusa do Céu, Nut. Em uma scena ella apparece como a Deusa dos Mortos, a grande mãe. O espaço inferior está cheio de scenas da vida do alem-tumulo, do julgamento e do terror final, emquanto que no meio se vê o rei sozinho. Parece que este aposento não passava de uma camara funeraria pertencente a Seti I.

"O JORNAL"

O seu reapparecimento amanhã

Circulará amanhã «O Jornal» em sua nova phase.

Anciosamente esperado pelo publico, este nosso confrade teve de adiar a sua sahida a fim de que se realizasse uma mudança definitiva na sua feição material como na sua orientação intellectual e politica.

Sendo impresso em melhor papel e em machina «Morinoni» dupla de expulsão automatica, munido de nova typagem e de um completo serviço de informações uteis, estará o novo orgão apparelhado para preencher brilhantemente os fins a que se destina.

Uma apreciação franca do sr. Mussolini

O dictador deve ser afastado, diz o jurista norte-americano George W. Wickersham

Nova York, março. (Especial para A UNIÃO). — George W. Wickersham, membro norte-americano da «Comissão dos quinze para a Codificação do Direito Internacional» da Liga das Nações, declarou ser Benito Mussulini, primeiro ministro da Italia, «a maior ameaça á paz actual do mundo», em uma conferencia que fez recentemente no Harvard Club, perante a «Commissão da Bôa Vontade e da Justiça Internacional do Conselho Federal das egrejas de Christo dos Estados Unidos.

«Debaixo da sua dictadura, um estado de absoluta tyramnia reina hoje em toda a Italia», disse elle. «Houve uma destruição completa da liberdade de falar e da liberdede de imprensa. A vida de cada um se encontra sob a vigilancia severa de um govêrno dictatorial».

Pondo em contraste dis cursos recentes do primeiro ministro Mussolini com os do primeiro ministro Briand, elle disse que o primeiro estava procurando formar uma alliança offensiva á Allemanha, ao passo que a França, inimiga tradicional da Allemanha, procura resolver todas as difficuldades e está fazendo enormes e incalculaveis sacrificios em pról do bem da humanidade.

«Mussolini deve ser afastado», disse elle. «Entretanto, não sei quanto tempo durará elle; mas é evidente que quando elle vê que o seu prestigio desfalleceu, procura acenar ao povo um programma de expansão territorial, o que forçará os seus subitos a continuar a supportal-o».

Wickershan declarou que os Estados Unidos não devem de fórma nenhuma alterar a politica que vêm mantendo para a Italia, a respeito da questão das dividas.

«A Italia não póde financiar uma guerra sem dinheiro e sem carvão», explicou elle. «Os Estados Unidos são hoje a unica nação do mundo onde se pódem levantar grandes sommas de dinheiro; e quanto ao carvão, alem dos Estados Unidos, sómente a Inglatrera».

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Fallecimento

SÃO PAULO, 21—Falleceu nesta capital o grande jurisconsulto Estevam de Almeida. (A. A.)

—

Os novos impostos e a attitude das classes conservadoras

RIO, 22—(*Western*)—As classes conservadoras do paiz em reunião conjuncta com a Associação Commercial resolveram apresentar ao govêrno um memorial pedindo a suspensão do imposto sobre a renda, sellagem dos stocks. facturas consulares e imposto de transito até deliberação ulterior do Congresso com a adopção do regimen anterior até que sejam estudadas formulas definitivas, exequiveis e justas *(A União)*.

—

O anniversario da fundação de Roma

ROMA, 21—Com grande solennidade realizaram-se hoje as festas commemorativas da fundação de Roma.

O rei, o sr. Mussolini e os ministros, o commissario real, o senador Cremoney compareceram ás solennidades, nas ruinas de Roma.

Foi inaugurado o Forum Augustus, recentemente descoberto.

O comité nacional fascista entregou ao sr. Mussolini uma reproducção em marmore do Arco de Tito.

O povo percorreu as ruas em passeata commemorativa do anniversario de Roma. (B. F. S.)

—

Em pról da riqueza florestal da Italia

ROMA, 21—Reuniu-se o Conselho dos ministros que resolveu apresentar ao parlamento um projecto da creação de uma instituição florestal annexa á milicia nacional fascista, a fim de proteger e augmentar a riqueza florestal do paiz. (B. F. S.).

—

Conferencias juridicas em perspectiva

ROMA, 21—O presidente da Academia de Cultura Forense, o sr. Leopoldo Minucci, partirá dentro em breve para o Brasil, Uruguay e Argentina, a fim de fazer conferencias. (B F. S)

—

As inscripções no Partido Fascista

ROMA, 21—A directoria do Partido Fascista, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, encerrou as inscripções, que serão examinadas sómente em 1927. (B. F. S.)

—

O sonho de Mussolini do imperio romano

ROMA, 21 — Iniciando o programma de Mussolini de fazer voltar Roma, dentro de cinco annos, ao esplendor do tempo de Augusto, o governador Cremonessi preparou o plano dos trabalhos iniciando-o, hoje, anniversario da fundação da cidade. O referido plano comprehende a construcção de novos caminhos, desobstrucção e descoberta dos monumentos antigos e gloriosos e novas construções.

O capitulo mais importante do programma comprehende a escavação e reparação do Capitolio romano, Theatro Marcello Augusto e Coliseu e creação da nova galeria de artes e organisar a exposição permanente de artes romanticas.

—

As propostas de Abd-El-krim

PARIS, 21—Informam que Abd-El-Krim suggeriu, mediante o reconhecimento da auctoridade temporal e espiritual do sultão de Marrocos, o seu afastamento, porém não immediato do Riff, com a condição de que fique em terras islamicas a sua residencia.

O chefe mouro admitte o desarmamento dos riffenhos e a constituição militar e administrativa das tribus. Para compensar a perda de auctoridade no Riff acceita a permuta de prisioneiros franco-hespanhól, estudando as respostas. (B. F. S).

—

De New-York a Paris em vôo directo

PARIS, 21 — Partirá hoje com destino aos Estados Unidos o capitão aviador francez René Fonk, presidente da Liga Aeronautica de França, que vae fazer os preparativos para tentar o raid directo New York-Paris, passando sobre a Irlanda, sem amerissar. (A. A.).

—

A familia imperial ingleza

LONDRES, 21 — A duqueza de York, casada com o segundo filho do rei da Inglaterra, deu á luz uma linda menina.

Os reis partiram de Windsor para Londres. Reina grande satisfação na familia imperial. (B. F. S,).

O «raid» Madrid-Manilha

CALCUTA', 21 Reiniciaram o o vôo, partindo daqui, os aviadores que estão realizando o raid Madrid-Manilha. (B. F. S.)

—

A crise dos mineiros

LONDRES, 21—Na conferencia realizada pela manhã entre o sr. Baldwin e os mineiros, não foi acceita o principio de diminuição dos salarios. Os patrões mostraram-se de accôrdo com a idéa dos factos districtaes.

O sr. Baldwin declarou que aguardava a reunião da tarde de hoje a fim de julgar as reclamações de ambas as partes. (B. F. S.).

—

A questão de Mossul

LONDRES, 21 — Continuam as conversas entre o embaixador inglez em Constantinopla Lindssy com o govêrno turco sobre a questão de Mossul. Apezar das reservas mantidas sabe-se que o govêrno inglez está disposto a fazer concessões especiaes na zona irmã tornando-se o mandato mais favoravel (B. F. S.)

—

A Inglaterra faz concessões á Turquia

LONDRES, 21 — Diz-se que a recente viagem do embaixador inglez Lindsey a Angora tem por objecto as propostas de concessões. (B. F. S.)

—

A conferencia entre o sr. Baldwin e os mineiros

LONDRES, 21—Reuniu-se pela manhã a sessão preparatoria, devendo haver outra á tarde, na Dowing Street, entre o sr. Baldwin e a commissão central dos mineiros, a fim de considerar as possibilidades de um accôrdo nacional que solucione a crise dos mineiros. (B. F. S.)

—

A questão da China com os «soviets»

SHANGHAI, 21 — Telegrammas provenientes de Hardim-Mukiam dizem que Changtsolini apoiado por Werpeifu exigiu a retirada immediata do embaixador dos soviets, Laracken, de Pekim.

—

Graves accusações ao embaixador da Russia na China

SHANGAI, 21—Dizem nas rodas bem informadas que Changt-Solini está de posse de documentos que collocam Laracken como formentador da guerra chineza.

—

A eterna questão Tacna-Arica

SANTIAGO, 21—A imprensa tece commentarios sobre o plebiscito em torno da nota do presidente da Bolivia dizendo que os habitantes de Tacna e Arica estão dispostos ao plebiscito. (B, F. S)

—

O Congresso de Jornalista reunido em New-York

NEW-YORK, 21—Continuam os festejos da Associação de Commerciantes de honra dos jornalistas sul-americanos presentemente aqui reunidos. Hontem foi-lhes offerecido um almoço e á noite um espectaculo de honra no «Metropolitan. (B. F. S.).

—

Ainda a questão entre a China e os «soviets»

SHANGHVI, 21—Noticias vindas de Moscow contam que «Iz Westria» commentando a situação chineza diz que o govêrno dos soviets, animado do espirito de conciliação quer evitar a continuação da guerra chineza e que nesse sentido responderá a Chautgsolin.

—

Sobre a conferencia de Marrócos

TANGER, 25—Sabe-se que está sem solução a conferencia de Marrócos devido a novas exigencias ultimamente feitos pelos hespanhoes não querendo comparecimento dos eslanicos.

Essa condição parece inacceitavel pelos riffenhos. (B. F. S.)

—

TANGER, 21—Caso a conferencia marroquina naufrague devido ás exigencias da Hespanha. O govêrno francez publicará correspondencia e documentos eximindo-se da responsabilidade do fracasso. *(A União)*

—

PARIS, 21—Os jornaes mostram-se contrarios ás pretenções hespanholas difficultando a paz de Riff. (B. F. S.)

—

PARIS, 21—Conferenciou com Briand o embaixador hespanhol informando que a Hespanha não abrirá mão das condições annunciadas em Anoxells. (B. F. S.)

BIBLIOGRAPHIA

Revista de Pernambuco—Recebemos o n. 22 desse bem feito magazino que é uma das melhores publicações do norte. A presente edição traz collaboração de intellectuaes pernambucanos, mais em evidencia estando tambem fartamente illustrada.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — A senhorita Albertina Ramos, filha do sr. dr. Abdias Ramos, residente em São João do Cariry.

✓ A pequena Marly, filha do sr. Julio M. de Brito, artista residente nesta capital.

✓ Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorinha Odete Gaudencio, elemento de destaque da sociedade parahybana e filha do dr. José Gaudencio, magistrado licenciado.

✓ Passou hontem o anniversario natalicio do sr. dr. Aldaberto Ribeiro, proprietario da Usina Espirito Santo.

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Maria Luiza Aranha, filha do sr. Osorio Ramos Aranha, funccionario publico estadual.

✓ O sr. Pedro Celso da Gama e Mello, telegraphista neste Estado.

✓ Transcorre hoje o anniversario do menino Egberto, filho do sr. dr. Manuel Paiva, procurador geral do Estado

✓ A senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. dr. Pedro Ulysses, deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

VIAJANTES: — Regressa hoje a Brejo do Cruz, de cuja Mesa de Rendas é administrador, o sr. Luiz Santino, que esteve hontem em visita de despedidas ao chefe do govêrno.

✓ Está nesta cidade o sr. José de Lucena, administrador da Mesa de Rendas de Santanna do Congo. S. s. veiu a serviço do cargo tendo hontem cumprimentado em Palacio o chefe do poder executivo.

✓ LUSTOSA CABRAL—Volveu hontem de Patos, pelo horario da tarde, o nosso amigo e correligionario sr. Francisco Lustosa Cabral, inspector regional da Fazenda do Estado.

✓ Em companhia de sua filha senhorita Francisca Medeiros, alumna do Collegio das Neves, regressou hontem ao interior o sr. José Medeiros, administrador das rendas estaduaes em Santa Luzia.

S. s. despediu-se do presidente Suassuna.

✓ Para Santa Luzia volveu o sr. João Simplicio Baptista, presidente do Conselho Municipal, viajando em companhia de seus filhos senhorita Hericyna e José Baptista, alumnos do Collegio das Neves e Pio X, respectivamente.

✓ Regressa hoje a Mamanguape o nosso correligionario Manuel Euzinio da Silveira, proprietario do engenho «Salema», naquelle municipio.

Afim de apresentar-nos as suas despedidas esteve hontem nesta redacção o estimavel conterraneo.

✓ Dos portos do norte chegaram pelo vapor «Itaúba» os seguintes passageiros: Francisco Bento da Silva, Julieta Soledade, Cesario Oliveira, Antonio Nunes, Arthur A. Moraes, Antonio Mathias de Areia, Antonio Gomes da Silva Guilherme Raacge e Nicolau de O. Paz. Do vapor «Amazonas» desembarcou neste porto João F. da Costa, vindo do Recife e do «Goyaz» o sr. José Rodrigues Nogueira, vindo de Natal.

O novo edificio da Camara dos Deputados

Sua solenne inauguração

Agradecendo ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o concurso prestado pela Parahyba á construcção do novo edificio da Camara dos Deputados e convidando s. exc. para assistir á installação solenne do Congresso naquelle sumptuoso palacio o deputado Heitor de Souza, 1.º secretario da Camara, dirigiu a s. exc. o telegramma subsequente:

Rio, 20 — Realizando-se a seis de maio vindouro a installação solenne no novo edificio da Camara dos Deputados tenho a honra convidar v. exc. para aquella solennidade. Renovo agradecimentos da mesma Camara pela valiosa contribuição desse Estado para aquelle edificio. Cordiaes visitas—Heitor de Souza, 1.º secretario.

Congresso Pan Americano da Cruz Vermelha

Para os Estados Unidos, onde vai representar o Brasil no Congresso Pan-Americano, da Cruz Vermelha, viajará nestes proximos dias o sr. dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saúde e Assistencia de Pernambuco.

O illustre medico, em resposta a um telegramma de cumprimentos que lhe mandára, por seu regresso do Rio de Janeiro, o sr. presidente João Suassuna, transmittiu a s. exc. o seguinte despacho:

Recife, 23—Muito agradeço bondosos votos bôas vindas peço ordens para Nova York onde vou representar Brasil congresso Pan-Americano—Amaury, director geral.

"A UNIÃO"

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes
SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)

REDACTORES — Academico Odas Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manuel Paiva, acad. Synesio Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.

REPORTERS-REVISORES — Academico Lauro Pedrosa, Ernani Botto, acad. Francisco Vidal Filho e Adalberto Pessôa

COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Genesio Gambarra e professor Abel da Silva.

Um grande delinquente nipponico

A sua prisão e o que representa para a tranquillidade do povo

Tokio, março—(Especial para A UNIÃO—Altos funccionarios e o publico geral do Japão estão respirando mais a vontade, agora que Seipiro Onishi se encontra encarcerado. E os departamentos de policia de Tokio, Osaka e Kobe, e de outras cidades japonezas, estão sorrindo de contentes.

A captura de Onishi poz termo á caça mais prolongada e mais espectaculosa que até hoje se fez a um criminoso em todo o territorio japonez.

Durante mais de dois mezes, Onishi andou por quasi todo o Japão, ludibriando a policia, e de vez em quando mandando cartas insultuosas á mesma declarando-a muito tôla.

Durante o mesmo periodo elle commetteu uma duzia de roubos e um assassinio, todos devidos á agitação da policia e á apprehensão da população.

A caça de Onishi começou em outubro do anno passado, quando elle matou um mestre-escola a que tentava roubar, e apunhalou mortalmente um soldado que o tentou prender. Estes crimes deram-se em Shinagawa, suburbio de Tokio, e impressionaram toda a população, muito pouca acostumada a crimes como este.

Onishi depois passou cerca de um mez nas cercanias desta capital, commettendo numerosos roubos verdadeiramente escandalosos.

Quando a caça nesta capital começou a esquentar, Onishi ainda teve tempo de roubar 100 yens de um sacerdote do templo de Hozioin, e partiu para Osaka, assignalando a sua entrada nesta cidade por ter entrado em um restaurante onde matou a punhal uma empregada que tentou dar o alarme da sua visita.

Dois dias mais tarde, elle roubou outro templo, e partiu para a Mandchuria, onde, ao que se declarou pelos jornaes, pilhou casas de ricos negociantes chinezes.

Depois de curta permanencia na Mandchuria, elle voltou para o Japão, desfarçado em chinez, e continuou na sua carreira como ladrão. As suas actividades então diminuiram um pouco, porque uma escolta de dez soldados o cercou em um café de Kobe, onde tinha se refugiado. Onishi se encontrava vestido de mulher, quando foi preso, e tinha uma pistola, duas espadas e varias duzias de balas comsigo.

NOTICIARIO

A Chefatura de Policia concedeu salvos-conductos aos srs. Joaquim de Oliveira Ramos, Arnaldo Francisco de Oliveira, João Baptista de Oliveira e Ascendino Pereira da Costa, aprendizes marinheiros para Rio, João Guedes Alcoforado marinheiro, para Rio, Waldedo Elias de França, marinheiro, para Rio, José Bastos da Silva, marinheiro, para Rio, Francisco Ferreira de Lemos, marinheiro, para Rio, Ascendino Belmiro de Oliveira e Severino de Britto Guerra, marinheiro, para Rio.

✠ O sr. dr. chefe de policia assignou portarias exonerando o cidadão Virginio Portella de Mello do cargo de 1.º supplente da delegado de Alagôa Nova e nomeando para substituil-o o cidadão Theodoro Lopes Guimarães.

✠ Em cumprimento aos alvarás do sr. dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca desta capital, foram postos em liberdade, os réos João Baptista da Silva e João Sebastião Francisco.

✠ Acompanhados de guias da auctoridade policial do 2.º districto, foram recolhidos á cadeia publica, Targino Antonio Francisco e Iracema Balthar, esta ultima por se achar soffrendo de alienação mental e o primeiro por crime de homicidio e ferimentos.

✠ Ao Gabinete de Identificação e Estatistica, foi remettido pela directoria da casa de reclusão desta capital, o mappa estatistico, do movimento havido naquella repartição, de entrada e sahida de presos durante o mez de março findo.

✠ Conforme determinação do sr. dr. José de Seixas Maia, medico da cadeia publica, baixaram á enfermaria daquelle estabelecimento, os presos Olympio José da Silva, Severina Maria da Conceição e José Pereira de Lima e teve alta o de nome Manuel Nunes, curado de epilepsia.

✠ Existiam na cadeia publica desta cidade, até quinta-feira ultima, 216 reclusos, tiveram liberdade 2, deram entrada 2, ficam existindo 216, sendo 6 não arraçoados. Foram distribuidas 214 rações, inclusive 12 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria, 3 aos empregados de pernoite e 1 a um menor, que não é considerado preso.

✠ O expediente da Prefeitura Municipal do dia 23 constou do seguinte:

Petição de Carvalho Bastos & C.ª—Ao sr. architecto.

Idem de José de Barros Moreira, para edificar um gabinête sanitario no predio n. 61, á rua Duarte da Silveira—Aô sr. architecto.

Idem de José Luiz Castanhola para fazer o piso de cimento no banheiro da casa n. 644, á rua 13 de maio e concertar o cano de exgoto, assim como collocar a bacia do apparelho sanitario e concertar a calha da casa n. 244, á rua Padre Lindolpho—Ao sr. architecto.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 23 DE ABRIL DE 1926

Demonstrada até o dia 22....		329:734$300
RENDA DO DIA 23		
Exportação	55$072	
Renda interna	1:939$712	1:994$784
DEPOSITOS		
Santa Casa	4$511	
Municipio da Capital	31$500	
Asylo de Mendicidade	2$905	38$916
		2:033$700

Idem de d. Adelaide Emilia da Silva, para fazer de uma porta janella no predio n. 792 á rua da Republica—Ao sr. architecto.

Idem de André Urbano, para construir muro, fazer o piso de uma sala e assoalhar um quarto da casa n. 879 á rua da Republica.

Idem do bacharel Belino Souto. Deferido em face da informação.

Idem de d. Rosalina Molino—Certifique-se.

Idem de Alfredo Pereira da Silva—Deferido em face da informação.

Idem de José Lins Moreira Lima, para cobrir uma casa de palha n. 1345 á rua Marechal Almeida Barretto e fazer outros serviços—Ao sr. architecto.

Idem de Henrique Siqueira para demolir parte de um muro ao lado do seu predio n. 55 á praça S. Pedro Gonçalves, afim de construir uma garage—Ao sr. architecto.

Idem de F. H. Vergara & C.ª—Ficam attendidos os supplicantes, quanto a classificação de sua fabrica de bebidas, secção de exportação de assucar e deposito de mercadorias. Quanto porem, á classificação do seu armazem de estivas que por engano, foi taxado em 1.927$000, os supplicantes deverão pagar a quantia de 1:782$000, ou sejam 1.350$000 de armazem de estivas de 1.ª classe, mais 270$000 correspondente a 20 % sobre bebidas e ainda 162$000 10 % de addicionaes sobre o total dessas duas importancias e não 1:485$000 como entendem.

Idem de d. Augusta Emilia Tavares Cavalcanti, pedindo por certidão a copia authentica de uma petição solicitando licença para a construcção de casas á avenida 24 de Maio, pelo sr. Francisco Guedes Pereira—Dê-se por certidão.

Idem de Manuel Elias dos Santos para construir um telheiro no quintal da casa n. 479 á avenida Maximiano Machado—Ao sr. architecto.

Idem de Joaquim Antonio Marques—Como requer, em face da informação.

Officio ao sr. dr chefe de policia do Estado solicitando que sejam transmittidas ordens no sentido de não ser permittido os chauffeurs da lista junta guiarem automoveis, emquanto não satisfizerem as penalidades que lhes foram impostas.

✠ Na Repartição dos Telegraphos acham-se retidos telegrammas para os srs. Orlando Avilaro, escripturario da Alfandega, Pedro Benevenuto, sitio Macaco.

✠ Boletim de trafego ás 7 horas dia 23: Recife trafegou até 5 horas e 30 minutos, a media da demora entre Parahyba e Rio 16 horas; entre Parahyba e norte 5 horas e entre Parahyba e o interior do Estado 10 horas. Linha para Campina Grande em defeito. Renda dia 22; 113$850 que vão ser recolhidos á Delegacia Fiscal.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz de Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa da Roça, Mamanguape, Araçagy, Mataraca e S. Miguel da Bahia da Traição.

A's 15 horas — Cabedello e Lucena.

A's 17 horas—Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Jericó, Juca, Mizericórdia, Parelhas, Pedra Lavrada, Piancó, Picuhy, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Sant'Antonio do Norte, S. Bento, Tavares, Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cajazeiras, Cochichola, Desterro, Jardim de Seridó, Joazeiro, Malta, Passagem, Patos, Pocinhos, Pombal, Santa Luzia, S. Mamede, Soledade, Souza, Serra Branca S. João do Rio do Peixe, S. Thomé, S. João do Cariry, S. José dos Cordeiros, S. José das Pombas, S. Sebastião de Umbuzeiro, Sucurú, Taperoá, Teixeira, Barra de Juá, Belém de Souza, Bonito de Santa Fé, S. José da Lagôa Tapada, S. José de Piranhas, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fogo, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do paiz.

✠ A Delegacia do Serviço de Recrutamento está alistando para o Sorteio Militar que se deve realizar nessa capital em setembro do corrente anno, os seguintes cidadãos residentes neste districto de Pilar:

De 21 annos—(Classe de 1905)—Emygdio, filho de Derçulina Maria da Conceição; Fernando, filho de Dionisia de Oliveira Freitas; Francisco Justino, filho de José Justino; Henrique Abilio, filho de Manuel Abilio; José Guilherme (vulgo Tino) filho de Marcellino Guilherme; José Galdino, filho de Manuel Galdino; José Sylvestre, filho de Francisco Sylvestre, (mora em Gurinhen); José João Monteiro, filho de João Monteiro Sampaio, (mora em Canafistula); José Chrisanto, filho de Chrisanto de Figueirêdo, (mora em Canafistula); José Faustino, filho de Faustino Pontes, (mora no Araçá); João Francisco, filho de Manuel Francisco; João Severino (vulgo João Sibio), filho de José Severino dos Santos, (mora em Grossos de Gurinhen) Joaquim Corrêa Dantas, filho de Antonio Corrêa Dantas, Luiz Benevenuto, filho de Benevenuto Fumeiro; Luiz Jacob dos Santos, filho de José Jacob dos Santos, (mora em Pau-Ferro); Manuel Jandaia, filho de Maria Joséfa; Manuel Bellarmino, filho de Bellarmina Vicencia da Conceição; Manuel Bernardo, filho de Maria Bernardo; Manuel Luiz das Neves, filho de João Luiz da Neves, (mora em Pau-Ferro); Manuel Simeão, filho de Francisco Simeão; (mora em Gurinhen) Manuel Dino, filho de João Dino, (mora em Canafistula); Manuel Severino, filho de José Dino Cavalcanti, (mora em Riachão); Manuel Luiz, filho de Francisco Luiz, (mora em Araçá); Octacilio Anastacio, filho de Manuel Anastacio, (mora em Canafistula); Severino Domingos, filho de Domingos Tangedor; e Severino Bernardo, filho de José Bernado, (mora em Gurinhen)

—A Junta de Alistamento recebe reclamações até o dia 31 de julho vindouro, devendo aquelles que tiverem allegações a fazer, apresentarem seus requerimentos devidamente instruidos de documentos comprobatorios, a fim de serem encaminhados a Junta de Revisão e Sorteio.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal) Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 22 ás 18 h de 23 de abril de 1926.

Em Parahyba — Noite instavel com chuvas. Dia 23: manhã instavel com chuvas, fracas até 5 horas, restante manhã bôa, tarde bôa e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica foi 30.8 e aminima pela manhã 22.5.

No Estado—De 14 h de 22 ás 14 h de 23 de abril de 1926.

Campina Grande—Tarde e noite chuvas. Dia 23: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registrada as 14 horas foi 27.6 e a minima pela manhã 20.5.

Guarabira—Tarde e noite chuvosas. Dia 23: o tempo conservou-se instavel com chuviscos e trovoadas. A maxima thermometrica registrada as 14 horas foi 30.0 e a minima pela manhã 19.4

Até as 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió Olinda e Natal.

✠ O sr. administrador dos Correios, assignou hontem as seguintes portarias:

N. 105, multando em 2$000, nos termos do n. 1 do art. 503 do regulamento postal, a agente do Correio de S. José das Pombas, por não haver lacrado, no acto da expedição, os registrados ns. 39 e 40, com os valores declarados de 11$000 e 104$000;

n. 104, advertindo, nos termos do § unico do art. 502 do citado regulamento, a agente do Correio de Serra da Raiz, por não ter mencionado na lista competente a importancia de 13$000, correspondente ao valor declarado do registrado n. 134, expedido daquella agencia;

n. 103, multando em 5$000, nos termos do art. 13, n. 1, das «Instrucções para o serviço de conductores de malas», o conductor da linha do Administração a Timbauba, Oscar Machado da Silva, por haver abandonodo na «gare» da Great Western, nesta capital, a 15 do corrente, diversas malas conduzidas pelo trem interestadoal.

✠ Delegação do Tribunal de Contas, em sessão de 15 de abril corrente, ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 300$000 á firma Almeida & Simeão; 165$000 á Escola de Aprendizes Artifices; 1:513$333, ao pessoal assalariado da Inspectoria Agricola do 7.º Districto; 423$500, ao pessoal do posto de Assistencia Veterinaria.

Em sessão de 17 do corrente, a Delegação ordenou o registro do seguinte pagamento: 245$160 ao escripturario da Delegacia do Serviço de Algodão, sr. José Borja Peregrino. Na mesma sessão autorizou a escripturação dos creditos de 195:110$000, para despesas, neste anno, da Escolas de Aprendizes Artifices.

Em sessão de 22, a Delegação ordenou o registro do adeantamento de 4:350$000, a ser entregue ao director da Escola de Aprendizes Artifices, sr. João Coriolano de Medeiros, para despesas no segundo trimestre deste anno. Julgou bôa e legal a applicação do adeantamento de 1:800$000, entregue, em 11 de março ultimo, ao commissario da Escola de Aprendizes Marinheiros, 2.º tenente Alcides de Oliveira. Negou registro ás despesas de 1:383$333, para pagamento ao cirurgião dentista do Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», Joaquim Florentino de Medeiros e 84$000, para pagamento á Empreza Tracção, Luz e Força. E autorizou a escripturação dos creditos de .... 341:297$751, para despesas, neste anno, de repartições do Ministerio da Fazenda, neste Estado.

INFORMES COMMERCIAES

Importação — Manifesto do vapor «Itaúba», vindo do norte e entrado a hontem:

De Belém: a Guimarães & Irmão 276 engradados de madeira; a Ferreira Amorim & C.ª 3 caixas de carteiras e á ordem 10 barris de vinho Collares.

De S. Luiz: a Fernandes & C.ª 2 fardos de tecidos.

De Fortaleza: a Edmundo da Justa 1 fardo de rêdes; a J. Fernandes & C.ª 1 fardo idem; a A. Bastos & C.ª 1 fardo idem e á ordem 57 fardos de xarque.

De Areia Branca: ao agente da C.ª Costeira na Parahyba 1 engradado de tijollos.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—6 13/16 d.

Inglaterra....	35$229
França	$247
Suissa	1$403
Allemanha	1$720
Italia....	$294
Portugal	$375
Hespanha....	1$050
E. E. Unidos	7$220
Uruguay	7$440
Argentina....	2$915
Belgica	$263

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$949.

—

Vapores esperados

Itaúba	Do norte	a	23
Maranguape	« «	a	27
Victoria	« «	a	27
João Alfredo	« «	a	27
Amazonas	« «	a	28
Itatinga	« «	a	30
Taquary	Do sul	a	24
Portugal	« «	a	24
Itassucê	« «	a	25
Itaipú	« «	a	26
Rodrigues Alves	« «	a	30
Hubert — Da America		a	25
Thespis—	« «	a	30
Em maio			
Itapema	Do sul	a	2
Aboukir — Da America		a	2
Chancheller — Da Europa		a	2

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (SERVIÇO FEDERAL)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE 2.ª CLASSE EM PARAHYBA — ESTADO DE PARAHYBA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NOS DIAS 1 A 15 DE ABRIL DE 1926

DIAS	Temperatura do ar: Média	Temperatura do ar: Maxima	Temperatura do ar: Minima	Humidade relativa (média)	Vento: Direcção predominante	Vento: Velocidade (média)	Quantidade de nuvens (média) 0 a 10	Chuvas em 24 horas (Total)	Insolação (Total)	Pressão atmospherica a 0º (média)	Evaporação em 24 horas (Total)	Estado geral do tempo e phenomenos diversos
1	27.3	33.5	22.4	80.0	C	0.0	4.0	0.0	9.6	757.2	3.4	Bom.
2	27.1	32.2	22.3	81.3	S	3.6	3.3	0.7	10.2	57.7	3.7	Incerto, com chuvas fracas pela manhã
3	27.0	33.4	21.6	80.3	C	0.0	4.7	0.0	9.9	58.2	3.5	Incerto, com ligeiras chuvas pela tarde.
4	27.1	33.1	22.1	80.0	S E	4.3	3.0	1.3	10.1	57.4	3.1	Bom.
5	26.9	33.0	22.7	82.3	C	0.0	4.3	0.0	9.1	57.7	3.7	Bom.
6	27.1	33.6	21.5	80.0	S E	2.2	3.7	0.0	9.6	57.8	2.8	Bom.
7	27.1	32.2	23.2	83.0	C	0.0	5.3	0.0	6.0	58.0	3.4	Incerto, com ligeiros chuviscos pela tarde.
8	27.1	31.4	22.8	84.7	S E	3.8	6.0	19.3	5.8	58.0	2.4	Incerto, com ligeira chuva forte pela manhã, com trovoadas.
9	27.4	32.5	23.4	84.0	S E	3.2	5.3	5.9	7.1	57.6	1.6	Incerto, com chuvas pela manhã e á noite.
10	25.5	28.7	23.7	90.0	C	0.0	9.0	3.4	.0.4	57.8	1.6	Incerto, com chuvas durante o dia.
11	26.7	31.5	23.0	85.3	S E	3.6	8.0	9.6	6.0	58.0	0.7	Incerto, com chuvas pela manhã.
12	26.5	31.0	22.6	84.7	C	0.0	4.0	2.1	9.6	58.0	1.2	Bom.
13	27.1	32.1	22.4	83.3	S E	2.8	5.0	0.2	9.9	58.4	1.8	Incerto, com ligeiros chuviscos pela manhã.
14	27.1	32.0	22.7	84 0	S E	3.0	5.0	0.3	9.0	58.5	2.1	Incerto, com ligeiros chuviscos pela manhã.
15	24.7	25.2	23.2	91.0	S E	3.0	8.3	0.0	0.0	59.3	2.5	Incerto, com chuvas durante o dia, com trovoadas e relampagos.
Médias	26.8	31.7	22.6	83.6	S E	2.0	5.3	42.8	112.3	758.0	37.5	

AVISO: Estes valores estão sujeitos á revisão no Instituto Central. — Rio de Janeiro.

O encarregado da Estação terá o maximo prazer de fornecer quaesquer informações ao publico.

O estacionario—*Aluizio Vasconcellos* Endereço—*Praça Commendador Felizardo n.º 27*

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

O expediente do govêrno do dia 20 de abril de 1926.

Officios:

Sr. Othon Toscano Barretto, subprefeito no exercicio de prefeito do municipio de Mamanguape:

Remettendo-vos a inclusa representação dos cidadãos Manuel Euzinio da Silveira e João Ambrosio Ribeiro, dirigida a esta presidencia contra essa Prefeitura, solicito que providencieis no sentido de que a mesma seja devolvida, opportunamente, a este govêrno com as necessarias informações, citando qual o dispositivo de lei em que vos firmastes para serem tomadas as providencias allegadas na referida representação.

Sr. dr. inspector da Alfandega deste Estado:

Achando-se estendido, ao longo do caes do porto desta capital, o material constante da lista abaixo, chegado pelos vapores «Candidate» e «Settler» entrados, respectivamente, em 19 de fevereiro e 12 de abril do corrente anno, solicito, afim de evitar se estrague o mesmo material, exposto, como está, ao sol e á chuva, que providencieis no sentido de ser feita a sua retirada daquelle local para os armazens do Saneamento da Parahyba, para o qual foi destinado, até que se complete o despacho alfandegario.

Relação do material acima referido:

Vapor «Candidate» — entrado a 19—2—926.

4 peças e 4 caixas, ns. 1/8—Marca govêrno da Parahyba, c/9.690 kilos.

70 peças, 12 caixas e 2 atados—Marca govêrno da Parahyba, com 7.692 kilos.

Vapor «Settler»—entrado a 12—4—926:

3 engradados e 5 caixas—Marca govêrno da Parahyba, pesando 12.258 kilos.

Exmo. sr. ministro da Fazenda: Na conformidade do Decreto Federal sob n. 4 589 de 4 de outubro de 1922, solicito de v. exc. as necessarias providencias no sentido de ficar a Alfandega deste Estado auctorizada a despachar, livres dos direitos aduaneiros, os seguintes materiaes destinados ao Serviço de Saneamento e Abastecimento d'Agua desta capital:

2 caixas contendo accessorios de ferro para bombas centrifugas, vindas pelo vapor allemão «Munden», entrado em Cabedello, em março ultimo, sendo:

S. P.—8 628—1 caixa com accessorios de ferro para bombas centrifugas, pesando, bruto, 20 kilos e liquido 10 kilos.

9.213—1 caixa idem, idem, pesando, bruto 21 kilos e liquido 9 kilos.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

Sr. engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento desta capital:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas, para o Serviço de Abastecimento d'Agua de Campina Grande, duzentas e setenta e seis (276) barricas de cimento, de cento e oitenta (180) kilos cada uma.

Sr. superintendente da Estrada de Ferro «Great Western»:

Requisito-vos, por conta do Estado, dois (2) carros, afim de transportar da estação desta capital á de Campina Grande, duzentas e setenta e seis (276) barricas de cimento, de cento e oitenta (180) kilos cada uma, destinadas ao sr. dr. Romulo Campos.

Expediente do govêrno do dia 22 de abril de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado resolve designar os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Seixas Maia e Jayme Lima, afim de inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, o cidadão José Soares de Carvalho, professor das escolas reunidas da villa de Caiçára, ás 14 horas do dia 30 do andante, no edificio da Instrucção Publica.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel Eliseu de Barros Maul, inspector do ensino nocturno, para exercer, interinamente, o cargo de director geral da Instrucção Publica, de accôrdo com o decreto 1 427, de 20 do vigente, durante o impedimento do funccionario effectivo, que se acha licenciado, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Isaura Chagas Vianna, professora publica da cadeira mista do Grupo Escolar da cidade de Campina Grande, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, sem vencimentos, na forma da lei.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão José Leite Ramalho do cargo de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, crime e seus annexos do termo de Conceição.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Domingos de Medeiros Ramos, administrador da Mesa de Rendas de Barra de S. Miguel, e tendo em vista os documentos comprobatorios de ter mais de dez annos de serviço sem haver gozado licença alguma, resolve conceder-lhe tres (3) mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que occupa, de accôrdo com os arts. 11 e 12 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Maria Emerentina Gouvêa Coêlho, professôra vitalicia da cadeira mista do Grupo Escolar dr. Epitacio Pessôa, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe seis (6) mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que occupa, de accôrdo com o art. 11º da lei sob nº 531, de 26 de novembro de 1920; devendo dita licença ser contada no dia 27 de março proximo passado.

Despachos do dia 12 de abril de 1926.

Conta na importancia de .... 3:717$000, proveniente do fornecimento de lenha para a usina hydraulica, feito pelo sr. Antonio Augusto Pereira de Carvalho, no mez de março do corrente anno, encaminhada por officio n. 49 da directoria de Obras Publicas—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem na importancia de .... 2:350$500, proveniente do fornecimento de diversos artigos para os autos de Palacio e Secretaria de Estado e de Obras Publicas, pelos srs. G. Petrucci & C.ª, encaminhada por officio n. 50 da directoria das referidas Obras Publicas— Ao Thesouro para conferir e pagar.

Facturas nas importancias de 161$000 e 440$000, proveniente do fornecimento de medicamentos para os variolosos em Cabedello pela Pharmacia S. Antonio, encaminhada por officio n. 577 da Directoria Geral de Hygiene, fornecimento esse feito no mez de fevereiro de 1925—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem na importancia de 363$000, proveniente do fornecimento de medicamentos para os variolosos (não diz d'onde) pelos srs. Florentino Nobrega & C.ª da Pharmacia Londres, durante os mezes de setembro e outubro de 1925, encaminhada por officio n. 578 da Directoria Geral de Hygiene—Ao Thesouro para conferir e acceitar.

Despachos do dia 13 de abril de 1926.

Petição de d. Antonia de Albuquerque Pessôa, professôra da cadeira do sexo masculino da villa de Cabedello, pedindo 2 mezes de licença, na conformidade do art. 18 da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920—Como requer, na forma do art. 18 da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920.

Conta na importancia de 911$800, proveniente do fornecimento de medicamentos para a Cadeia Publica desta capital, durante o mez de fevereiro deste, pelos srs. Florentino Nobrega & C.ª, encaminhada por officio n. 293 da Chefatura de Policia—Ao Thesouro para conferir e pagar.

O dia militar

Commando Geral da Força Publica do Estado Quartel na Parahyba, em 23 de abril de 1926.

Boletim n. 113. Uniforme 5.º (kaki).

EXCLUSÃO:—Foi excluido, por conclusão de tempo, o 1º sargento musico João Eduardo Pereira (em 22—4—926).

PROMOÇÕES:—Foram promovidos: a 1º sargento-musico, o 2º dito João Arthur de Almeida Chaves, e a 2º sargento-musico, o musico de 1ª classe Pedro Rodrigues de Souza (em 23—4—926).

(Assignado) tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante geral.

—

Commando do 1º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, 23 de abril de 1926.

Serviço para o dia 24 (sabbado).

Dia ao batalhão, sr, capitão Viegas; ronda á guarnição, 1º sargento Maia; adjunto ao batalhão, 2º sargento Hemeterio; guarda da cadeia, 3º sargento Freire e soldado João Leite; guarda de palacio, cabo Lindolpho; guarda do quartel, cabo Clementino; dia á enfermaria, cabo Baptista; ordem á secretaria, soldado Ascendino; ordem ao Commando Geral, cabo corneteiro Belmiro; piquete, soldado tambor corneteiro Neves.

Uniforme 5º (kaki). Boletim n. 113.

Para conhecimento do batalhão e devida execução, publico o seguinte:

LICENÇA:—O exmo. sr. dr. Presidente do Estado, concedeu a este commando tres mezes de licença com os vencimentos integraes, do posto, de accordo com o artigo 11 da Lei sob numero 531, de 26 de novembro de 1920 (Bol. do Commando Geral, n. 113).

PASSAGEM DE COMMANDO: Nesta data passo o commando deste batalhão, ao sr. capitão fiscal interino, Joaquim Henriques de Araujo, em comprimento á ordem contida em boletim n. 123, de hoje datado, do Commando Geral, visto haver me licenciado por 3 mezes na forma da lei.

(Ass.) Rodolpho Athayde, major graduado, commandante.

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba.

Quartel á Praça Pedro Americo, 23 de abril de 1926.

Para conhecimento do batalhão e devida execução, publico o seguinte:

COMMANDO DO BATALHÃO—Nesta data assumo o commando deste batalhão, recebendo das mãos do sr. major graduado Rodolpho Athayde, por determinação do sr. tenente-coronel commandante geral em seu boletim de hoje.

FISCALIZAÇÃO—Assuma, interinamente, a fiscalização do batalhão o sr. capitão Camillo Ribeiro, que fica dispensado do commando da 3.ª companhia (Bol. do C/G. n. 113).

COMMANDO DA COMPANHIA — Assuma, accumulativamente, o commando da 3.ª companhia, a sr. 2º tenente-intendente, Francisco Ferreira de Oliveira.

(Ass.) Joaquim Henriques de Araújo, capitão-commandante, interino.

Secção Livre

Concordata proventiva requerida pelo commerciante Manuel Souto, na cidade de Campina Grande.

—AVISO AOS CREDORES—

Lino Fernandes de Azevêdo, Francisco Affonso & C.ª e Ildefonso Ayres, commissarios nomeados na concordata preventiva proposta pelo commerciante Manuel Souto, da cidade de Campina Grande, do Estado da Parahyba do Norte, avisam aos credores que se acham á sua disposição, nos dias uteis, no estabelecimento do concordatario á Praça Epitacio Pessôa, n. 1, nesta mesma cidade, onde attenderão, de 9 ás 11 horas, aos mesmos credores e interessados, e receberão qualquer reclamação. Campina Grande, 20 de abril de 1926. *Lino Fernandes de Azevêdo, Francisco Affonso & C.ª, Ildefonso Ayres.*

(1—10)

Dr. Solon Barbosa de Lucena

Convite

Os funccionarios do Escriptorio e Almoxarifado do Saneamento da Parahyba convidam os parentes e amigos do saudoso extinto **dr. Solon Barbosa de Lucena**, para assistirem as missas que mandam celebrar ás 6 1/2 horas do dia 24 do corrente (sabbado) na Matriz de N. Senhora de Lourdes.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de caridade christã.

(2—2)

Desembargador Vieira de Mello

1.º anniversario

Edmundo Lins Vieira de Mello, esposa e filhos residentes no Engenho Taipú, tendo de mandar celebrar missas por alma do seu saudoso pae, sogro e avô, **desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello**, pelo primeiro anniversario ao seu fallecimento, na Matriz de S. Miguel de Taipú, no dia 30 do corrente (sexta-feira), ás 8 horas da manhã, convidam aos parentes e pessôas amigas que queiram assistir a esse acto de religião e caridade agradecendo anticipadamente aos que comparecerem.

(4—30)

—

Associação dos Empregados no Commercio — assembléa geral — convocação unica — De ordem do sr. presidente, são convidados todos os socios em pleno goso dos seus direitos, a tomar parte na sessão de eleição para os cargos vagos de thesoureiro e 2º secretario, a realizar-se no dia 25 do corrente (domingo), ás 13 horas, no Palacête da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», á praça Venancio Neiva Secretaria 24 de abril de 1926. *F. A. Bezerra Junior*, secretario.

(1—2)

—

Companhia de Tecidos Parahybana — São convidados os srs. debenturistas da série primeira A, a virem, receber em seu escriptorio á rua Barão da Passagem n. 60, 1º andar, os juros correspondentes ao primeiro semestre deste anno, do dia 30 do corrente em deante. Parahyba, 22 de abril de 1926. *Virginio Vellozo Borges*, director-secretario.

(1—3)

—

Agradecimento — A. E. Hayes e familia, sinceramente agradecem por intermedio deste, as pessôas amigas que os visitaram durante os dias que passaram enfermos.

(1—3)

—

Loteria Federal

Dia 20 de Abril

LISTA GERAL — 85.ª extracção — 87.ª loteria da Capital Federal—plano 34:

59374	S. Paulo . .	20:000$000
21933	. . . . . .	4:000$000
5507	. . . . . .	2:000$000
45727	. . . . . .	1:000$000
48730	. . . . . .	1:000$000

Premios de 500$000

3090— 6690—44672—67094
3324—13240—47795

Premios de 200$000

1656—12547—30512—47726—63863
6257—18158—30860—52213—67908
6483—22265—31445—53288
8665—27235—33011—56606
9702—27610—39330—59125
12228—29803—43228—59751

Premios de 100$000

340—16634—33527—44236—53546
1322—16734—35890—46436—54045
2139—20708—37020—46650—54075
8219—23103—37399—48628—55[illegible]
8971—23490—37650—50642—58[illegible]
9939—23666—39965—50742—62[illegible]
11312—26692—42059—51520—67[illegible]
12773—30364—42808—52843
13268—32666—43533—52860

Approximações

59373 e 59375	300$000
21932 e 21934	150$000
5506 e 5508	100$000

Dezenas

59371 a 59380	60$000
21931 a 21940	40$000
5501 a 5510	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 74 têm 4$000, os terminados em 4 têm 2$000, exceptos os terminados em 74.

☞ **Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.**

—

Loteria Federal

Dia 22 de Abril

LISTA GERAL — 86.ª extracção — 91.ª loteria da Capital Federal — plano 35

15087	Capital . . .	20:000$000
61740	. . . . . .	3:000$000
60721	. . . . . .	2:000$000
6628	. . . . . .	1:000$000
20649	. . . . . .	1:000$000
33651	. . . . . .	1:000$000

Premios de 500$000

16781—18636—32939—65764—68[illegible]

Premios de 200$000

160—12099—17058—32546—54[illegible]
2032—12923—20880—37997—58[illegible]
5828—14944—21786—43351—65[illegible]
6028—16083—25567—49964—66[illegible]

Premios de 100$000

2175— 7579—16278—41358—60[illegible]
2841— 7894—16661—42215—60[illegible]
2884— 8640—21814—42442—62[illegible]
3294— 8825—25656—44335—63[illegible]
3942— 9245—25677—46643—63[illegible]
4025—10208—26345—49786—64[illegible]
5799—12065—31243—51192—64[illegible]
6125—12144—32006—54953—66[illegible]
6457—12338—38760—55520—69[illegible]
6539—12834—38952—57343—69[illegible]
7221—14536—39341—58133
7279—14799—40801—60080

Approximações

15086 e 15088	300$000
61739 e 61741	200$000
60720 e 60722	150$000
6627 e 6629	100$000
20648 e 20650	100$000
33650 e 33652	100$000

Dezenas

15081 a 15090	40$000
61731 a 61740	30$000
60721 a 60730	20$000
6621 a 6630	10$000
20641 a 20650	10$000
33651 a 33660	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 87 têm 4$000, os terminados em 7 têm 2$000, exceptos os terminados em 87.

☞ **Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.**

—

Objecto perdido — Uma *chatelaine* de ouro trabalhado, tendo uma pequena esphera na ponta.

Gratifica-se bem a quem a entregar nesta redacção.

(3—3)

Aluga-se ou vende-se o predio n. 686, com agua encanada, á rua 13 de maio. A' tratar na rua Maciel Pinheiro n. 688 ou rua da Republica n. 449.

(6—15)

"Notas sobre terrenos de marinha"

A viúva do dr. Antonio de Vasconcellos Paiva avisa a quem interessar que vende em sua residencia, á rua Barão da Passagem n. 398, o livro «Notas sobre terrenos de marinha» da lavra daquelle saudoso conterraneo.

(2—15)

"A Previdente"

Scientifico que foi contestada a inscripta d. Gloria de Souza Barreto, da 1ª serie, devendo no praso de 90 dias apresentar-se para exame medico ou retirar a joia.

Quadro de Observação

Manuel Francisco da Silva, 24 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Antonia Jardelina da Silva 40 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Gloria de Souza Barrêto, com 28 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

José Paulino da Silva, com 48 annos, casado e residente nesta capital—2.ª série.

Abilio dos Santos Martins Ribeiro, com 45 annos, casado e residente em Jacumã, 1.ª Serie.

Chamadas:

418 sem	multa	até	5 «	abril
418 com	«	«	25 «	«
419 sem	«	«	20 «	«
419 com	«	«	10 «	maio
420 sem	«	«	5 «	«
420 com	«	«	25 «	«
421 sem	«	«	20 «	»
421 com	«	«	10 «	junho
422 sem	«	«	5 «	»
422 com	«	«	25 «	«
423 sem	«	«	20 «	«
423 com	«	«	10 «	julho
424 sem	«	«	5 «	«
424 com	«	«	25 «	«
425 sem	«	«	20 «	«
425 com	«	«	10 «	agosto
426 sem	«	«	5 «	»
426 com	«	«	25 «	«
427 sem	«	»	20 «	«
427 com	«	«	25 «	«
428 sem	«	«	5 «	setembro
428 com	«	«	10 «	«
429 sem	«	«	20 «	«
429 com	«	«	10 «	outubro
430 sem	«	«	5 «	«
430 com	«	«	25 «	«
431 sem	«	»	20 «	«
431 com	«	«	10 «	novembro
432 sem	«	«	5 «	«
432 com	«	«	25 «	«
433 sem	«	«	20 «	«
433 com	«	«	10 «	dezembro
434 sem	«	«	5 «	«
434 com	«	«	25 «	«

2.ª serie

118 sem	multa	até	8 de	março
118 com	«	«	28 «	«
119 sem	«	«	8 «	abril
119 com	«	«	28 «	«
120 sem	«	«	8 «	maio
120 com	«	«	28 «	«

Quota annual:

Sem multa até 30 de junho
Com « « 31 « dezembro

D. Angelica Maria do Carmo, 58 annos, viúva, residente nesta capital, 2.ª serie.

Secretaria d'A Previdente, em 23 de abril de 1926.

Manuel J. da Cunha, 1º secretario

«A Premiadora»—55 E 56 SORTEIO — Avisamos aos nossos prestamistas que os dois ultimos sorteios deste mez serão realizados nos 20 e 28 do corrente ás 3 horas da tarde, na séde social á Avenida General Osorio n. 404. Os pagamentos das contribuições devem ser feitos antes de correr o sorteio para terem direito aos premios.

Parahyba, 19—4—926.—*A. Mattos & C.ª*

(3—4)

Editaes

Edital de 2.ª vara—O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 1.ª vara e dos Feitos da Fazenda do Estado da Paragyba do Norte, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo têm de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia 24 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das audiencias os bens que foram penhorados a F. Gonçalves em excução que lhe move a Fazenda Estadoal, cujos bens são os seguintes,: mil e duzentos kilos de pedra de amolar avaliados por 60$000; 15 kilos de alvaiade avaliado por 3$000; 22 latas de formicida avaliadas por 20$000; 15 pentes de metal para cavallos avaliados por 15$000; 29 caixas de grampos avaliados por 5$000; 39 lotes de bocaes typo pequeno avaliados por 15$000; 8 unhas para arados avaliados por 24$000; 3 kilos do papelão asbesto avaliados por 3$000; 6 fechaduras para portão avaliadas por 12$000 e armadores de ferro avaliados por 2$000; 7 batedores de ovos avaliados por 2$000; 45 porta-chapeos avaliados por 11$000; 1 lote de pavios avaliados por 2$000; 1 caixa de parafuzos avaliados por 1$000; 1 caixa de colchetes para calça, avaliadas por $500; 60 placas para numeros de casas avaliadas por 15$000; 1 lote de arame para flôres avaliado por 2$000; 1 caixa de argolas avaliada por 1$000; 15 caixas de bocaes e outros apetrechos para candieiros avaliadas por 50$000; 6 caixas de supporte para setelene avaliadas por 6$000; 1 masso de rodelas de ferro avaliado por 1$000; 1 caixa de rodelas niqueladas avaliada por 1$000; 50 rodelas de cêra para sapateiro avaliadas por 5$000; 3 «aba-jours grandes de porcelana avaliaaos por 9$000; 2 estufos desencontrados avaliados por 2$000; 1 lote de parafuzos avaliado por 1$000; 1 caixa com fechadura avalipor 6$000; 12 tortorneiras de chumbo avaliadas por 6$000; 1 ferro para embarcadiço avaliado por .... 5$000; e assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e mais lance offerece ci no dia e hora acima des sanados sob a baze de sendo avaliações, com o abate de 10%. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 16 de Abril de 1926. Eu, Maximiniano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão dos Feitos o subscrevi. *Manoel Ildefonso d'Oliveira Azevêdo.*

—

Edital de concordata preventiva requerida pelo commerciante Manuel Souto, da cidade de Campina Grande — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da [illegible] de Campina Gran- [illegible] aos que o presente edital virem, que por parte de Manuel Souto, commerciante estabelecido nesta cidade de Campina Grande, com fazendas, miudezas e chapéos, me foi requerida a convocação de seus credores a fim de propor-lhes uma concordata preventiva para pagamento de (40%) sobre os seus creditos com quitação geral, em quatro prestações eguaes, isto é de dez por cento cada uma, sendo cada uma dellas effectuada de cinco em cinco mezes, a contar da homologação da concordata, lhe ficando resalvo o direito de alienar os bens do activo para dar cumprimento ás clausulas da proposta. Para melhor garantia e segurança de seus credores offerece como fiador o dr. Hortencio de Souza Ribeiro, capitalista e proprietario, residente nesta mesma cidade. Conhecendo do requerimento, ouvido o ministerio publico, e encerrados os livros, em vista de se achar a petição devidamente instruida, nos termos do art. 149 e seus paragraphos, mandei expedir o presente edital convocando todos os credores e interessados para reclamarem o que entenderem a bem de seus direitos e para comparecerem á assembléa que se realizará no dia dezenove do mez de maio proximo ás nove horas e nas salas das audiencias judiciaes, no Forum, á Praça da Matriz desta cidade, a fim de ser discutida e verificada a legitimidade dos creditos e darem o seu voto de acceitação ou recusa á concordata proposta, tendo sido por este juizo nomeados commissarios os credores Lino Fernandes de Azevêdo, Francisco Affonso & Cª e Ildefonso Ayres, residentes nesta cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos vinte dias do mez de abril de mil novecentos e vinte seis. Eu, Manuel Tavares de Mello Cavalcanti, escrivão o escrivi. (aa) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Trasladado hoje: dou fé. Campina Grande, 20—4—1926. O escrivão, *Manuel Tavares de Mello Cavalcanti.*

(1—3)

—

Fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão—Edital—Da sentença que declarou, aberta a fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão, negociantes, estabelecidos na povoação de Mulungú deste termo, com fazendas, miudezas, etc.

O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da comarca de Guarabira, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, a requerimento do credor Cleodon Chaves, commerciante estabelecido na praça do Recife, depois de preenchida as formalidades legaes, foi, nos termos da lei e por sentença deste juizo de hoje datada, declarada aberta a fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão, estabelecida na povoação de Mulungû deste termo, retrotrahindo-a a quarenta (40) dias anteriores a interposição do primeiro protesto que data de 3 do corrente mez. Foi nomeado syndico o negociante Edgard Veiga Torres, da praça de Mulungú, onde é correspondente do Banco da Parahyba. Ficam, portanto, notificados todos os credores da alludida firma, para, dentro do prazo de trinta (30) dias contados desta data, apresentarem ao syndico nomeado ou a quem o substituir as declarações e documentos justificativos de seus creditos; outrosim, ficam desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa de credores da presente fallencia que se realisará no dia 20 do mez de maio proximo vindouro, ás 12 horas, na sala das audiencias deste juizo. E para constar mandei passar o presente edital e outros de egual teôr para serem affixados devidamente e publicados pelo orgão official do Estado, conforme determina a lei. Cidade de Guarabira, em 16 de abril de 1926. Eu Joel Baptista da Fonsêca, escrivão, o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, *Joel Baptista da Fonsêca.*

(3—3)

—

Edital—De citação, com o prazo de quarenta e cinco dias, aos ausentes Benevenuto Pimentel e sua mulher, para sciencia de arresto, na fórma abaixo:

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal, na Secção do Estado.

Faz saber a todos que o o presente edital de citação, com o prazo de quarenta e cinco dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que a requerimento de Alexandre Ribeiro & C.ª, da praça do Rio de Janeiro, credores de Benevenuto Pimentel, desta praça, da quantia de Rs. (1:823$000) um conto oitocentos e vinte três mil réis, de uma duplicata vencida e não paga, foi por mandado deste juizo procedido arresto no bem immovel de propriedade do casal, sito á rua Silva Jardim, desta cidade, n. 744, para garantia do pagamento da mencionada quantia, juros da mora e custas. E estando justificada a ausencia dos supplicados, Benevenuto Pimentel e sua mulher, pelo presente os cito e chamo para na primeira audiencia deste juizo, após a terminação do prazo deste edital, virem ver-se-lhes assignar o prazo legal para embargos ao arresto feito, sob pena de revelia; scientes de que o juizo tem séde no pavimento terreo, do predio n. 417, á rua Duque de Caxias, realizando-se as audiencias ás quintas-feiras uteis, onze horas, e no dia seguinte, ás mesmas horas, quando aquelle fôr feriado. E para que chegue ao seu conhecimento e de quem mais interessar possa mandei passar o presente, extrahindo-se copia, para ser publicada, na fórma da lei. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, aos 22 de abril de 1926. Eu Eutychiano Barrêto, escrivão federal, o escrevi. (Assignado) *Trajano A. de Caldas Brandão.*

Prefeitura Municipal—Edital n. 12—De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser recolhida á bocca do cofre da repartição, a primeira prestação dos impostos sobre licenças de casas commerciaes e industriaes desta capital, de quantia superior a 100$000.—Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 9 de abril de 1926—*Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Prefeitura Municipal—Edital n. 13—De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da capital, faço publico para conhecimento de quem possa interessar, que fica marcado o prazo de 30 dias, contados desta data, para serem collocados nos passeios das casas, por cujas ruas passam as carroças ou caminhões empregados no serviço de remoção de lixo, deposito de zinco ou flandres devidamente tampados, de accôrdo com o decreto n. 3 de 11 de junho de 1910, sob pena de ser applicada ao infractor a multa estabelecida no referido decreto, sendo apprehendidos e inutilizados os depositos que forem encontrados que não estiverem nas condições exigidas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 9 de Abril de 1926—*Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Prefeitura Municipal—Edital nº 15—De ordem do dr. João Mauricio, Prefeito da capital, faço publicar abaixo o decreto n.º 16, de 11 de julho de 1916, o qual institue os depositos envidraçados para o commercio de diversos generos, e que deverá ser cumprido integralmente, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, sob as penas no mesmo comminadas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 15 de abril de 1926.

Anisio Borges M. de Mello, secretario.

Decreto n.º 16, de 11 de julho de 1916. — «Institue os depositos envidraçados para o commercio de diversos generos».

O bacharel Democrito de Almeida, prefeito da capital, usando da attribuição que lhe outorga o art. 34 § 16 da lei organica municipal, sob o n. 424, de 28 de outubro de 1815, e tendo em vista que é dever primordial do poder publico fiscalizar tudo quanto possa interessar á saúde e hygiene de uma população, decreta:

Art. 1.º—Ficam estabelecidos os depositos envidraçados para a venda de doces, bolos, confeitos, rolêtes, comidas frias e congeneres, os quaes só poderão ser abertos no acto das transações.

Art. 2.º — Aos infractores deste dispositivo, será applicada a multa de 2$000 pelos fiscaes, em seus respectivos districtos.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura da Parahyba, 11 de julho de 1916. (Ass.) *Democrito de Almeida*, prefeito.

—

Prefeitura Municipal—Edital n. 16—De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da Capital, faço publicar abaixo a lei n. 115 de 19 de dezembro de 1924, a qual prohibe no municipio a criação livre de gado vaccum, cavallar, muar e suino, e que deverá ser integralmente cumprida sob as penas na mesma estabelecidas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 16 de abril de 1926.

Anisio Borges M. de Mello, secretario.

Lei a que se refere o edital acima:— LEI N. 115 DE 19 DE DEZEMBRO DE 1924. «Prohibe, no municipio, a criação livre de gado vaccum, cavallar, muar e suino.»

Trajano Pires da Nobrega, prefeito do municipio da capital da Parahyba, de accôrdo com a resolução do Conselho Municipal, em sua reunião de 16 do corrente mez,

DECRETA:

Art. 1º — Como medida de protecção á agricultura e especialmente á cultura do coqueiro, arborisação dos povoados e bairros, e reflorestação, fica absolutamente prohibida no municipio a criação livre de gado vaccum, cavallar, muar e suino, sob pena de multa para o infractor, de 20$000 a 50$000 de cada infracção.

Art. 2º — O prefeito providenciará no sentido de serem feitas intimações pessoaes aos actuaes criadores para immediato recolhimento dos animaes, mandando, egualmente, para conhecimento de todas as pessôas, affixar nas portas dos açougues, capellas, escolas municipaes e outros logares de concurrencia, nas povoações, a copia da presente lei.

Art. 3º—Quando as multas fôrem impostas pelos fiscaes em virtude de denuncia escripta de qualquer particular, este terá, direito a 50% da importancia arrecadada.

Art. 4º — Para garantia da multa e para corresponder aos fins da lei, o fiscal ou qualquer encarregado da correição deverá apprenhender o animal ou animaes encontrados, os quaes serão depositados ou recolhidos em logar conveniente, correndo as despesas por conta do proprietario.

§ 1º — em seguida a esta providencia, serão publicados editaes pelo prazo de 6 dias, convidando o proprietario a receber o animal e pagar todas as despesas.

§ 2º — Findo aquelle prazo, e não comparecendo o proprietario ou seu representante será vendido em leilão o animal, pagas as despesas e recolhida á thesouraria do municipio a sobra se houver, ás disposições do mesmo proprietario.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e a façam cumprir como nella se contém.

O secretario da Prefeitura faça publicar.

Prefeitura da Parahyba, 19 dezembro de 1924. (Ass.) *Trajano Pires da Nobrega*, prefeito. (Ass.) *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Prefeitura Municipal—Edital n. 17—De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que, achando-se em deposito um cavallo alazão, mandado pôr alli de ordem da Chefatura de Policia do Estado, fica marcado o dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para ser o mesmo cavallo posto em hasta publica, em frente do edificio da Prefeitura, na praça Barão do Abiahy, desta cidade, caso o seu dono não appareça para retiral-o, com os documentos devidamente legalizados, até o referido dia 30, ás 12 horas, de accôrdo com o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 4º da lei n. 115 de 19 de dezembro de 1924. Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 23 de abril de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Escola Normal — De ordem do sr. dr. director da Escola Normal da Parahyba, faço publico que estão abertas na respectiva secretaria, as inscripções para o concurso da 2.ª cadeira de Pedagogia e 2.ª de trabalhos manuaes desta Escola, de accôrdo com o que estabelecem os dispositivos constantes dos artigos 114, 115, 116, 124 e 127, do regulamento vigente deste estabelecimento, ficando marcado o prazo de sessenta (60) dias a contar desta data a fim de que os interessados se habilitem ao mesmo concurso.

O candidato deverá provar que é brasileiro nato ou naturalizado, ter idade superior a 21 annos, estar no goso de seus direitos civis e politicos, ter moralidade, ter sido vaccinado e não soffrer molestia contagiosa ou repugnante, e nem ter defeito que o incompatibilize com o magisterio.

Além dos documentos para prova desses requisitos, poderá o candidato exhibir outros que julgar conveniente, como titulos de habilitação, provas de serviços prestados ao ensino, passando o secretario recibo desses documentos, se a parte exigir.

Não será admittido á inscripção o que houver cumprido pena de prisão cellular, sem ou com trabalho, ou que tiver incorrido em crime contra a segurança da honra, da propriedade e dos bons costumes.

As provas dos concursos serão:

Prova escripta: desenvolvimento de qualquer das theses constantes do programma, que a sorte na occasião designar.

Prova oral: arguição reciproca dos candidatos sobre a materia circumscripta aos pontos designados pela sorte, sendo concedidos 30 minutos prorogaveis para cada arguição.

Prova pratica, para o concurso de Trabalhos Manuaes, sobre o ponto sorteado.

Além das provas especificadas, cada candidato prestará uma outra no dia util immediato, a qual consistirá no ensino do ponto sorteado na oral a uma turma de alumnos.

O programma dos pontos para o concurso da cadeira de Pedagogia e Pedologia, abrangerá tambem a legislação escolar. Haverá uma prova pratica, para o concurso dessa disciplina, consistindo no regimen dos cursos primarios, durante uma hora, para cada candidato, sendo vedado ao concorrente assistir ás provas dos demais, antes de ter prestado a sua prova.

Os candidatos ao referido concurso poderão comparecer na secretaria desta Escola, todos os dias uteis, de 9 ás 15 horas para pedirem as instrucções necessarias, que serão attendidos. Secretaria da Escola Normal, em 6 de março de 1926. Pelo secretario, *Aluisio da Silva Xavier*.

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimetro desta cidade, que quando vagar qualquer casa, deverão remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

—

Administração dos Correios da Parahyba—Edital n.º 2—Concurrencia administrativa—Para conhecimentos dos interessados, faço publico, de ordem do sr. dr. Administrador desta Repartição, que, devidamente autorizado pelo exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, conforme officio n.º 463/3, de 20 do mês findo, do sr. Director Geral dos Correios, serão recebidas, nesta Contadoria, até o dia 30 do corrente mês, propostas para o fornecimento a esta Administração, durante o corrente anno, de artigos de expediente e escriptorio, moveis, machinas de escrever, lampadas electricas, impressões, bem como para conservação e reparos de casas, moveis e machinas de escrever, constantes das relações que ficam nesta Secção á disposição dos interessados.

Serão também recebidas propostas até o mencionado dia para a venda de papeis velhos e materiaes inserviveis existentes no deposito desta repartição.

A concorrencia aberta ficará sujeita ás normas estabelecidas nos art. 557 e seguintes do regulamento geral de contabilidade publica e nas instrucções que baixaram com a portaria do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, de 30 de abril de 1923.

Todos os esclarecimentos a respeito da presente concurrencia, serão fornecidas nesta contadoria, situada no novo predio dos Correios e Telegraphos, com entrada pela rua Riachuelo, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Contadoria dos Correios da Parahyba, 15 de abril de 1926. —O contador: *Manuel H. Monteiro da Franca*

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 10—«Industria e profissão.»

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes do impostos de industria e profissão referentes ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a primeira prestação dos impostos maiores de quinhentos mil réis (500$000) até um conto de réis 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª da tabella B do orçamento vigente. 2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 3 de abril de 1926. — *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão — Comarca de Guarabira—Aviso — O abaixo assignado, syndico da fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão, estabelecida nesta povoação, do termo de Guarabira, com fazendas, miudezas, etc. avisa aos respectivos credores e demais interessados que se encontra á disposição dos mesmos para o recebimento das declarações e titulos justificativos de seus creditos, conforme dispõe o artigo 82 da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908, no seu estabelecimento commercial sito á rua do Juá desta povoação, todos os dias uteis ás 10 ás 12 horas.

Outro sim, avisa mais que todos os actos da fallencia serão publicados no Jornal Official «A União» da capital deste Estado. Mulungú, 19 de abril de 1926—*Edgard de da Veiga Torres*, Syndico.

(2—3)

—

Loteria de Nictheroy

Dia 20 de Abril

LISTA GERAL — 28.ª extracção da 20.ª loteria de Nictheroy do plano 34:

27084	Capital . . .	40:000$000
69948	. . . .	4:000$000
44345	. . . .	2:000$000
22047	. . . .	1:000$000

Premios de 500$000

6430—22428—37450—54161

Premios de 200$000

2647—21161—37276—50722—64014
5911—36727—48593—55629—69084

Premios de 100$000

697—13326—24931—40438—56181
3855—15178—25506—42499—57835
5571—15500—25555—42693—58894
6409—16862—27013—43289—59762
7513—17077—29075—43569—61456
7651—18813—31784—49444—61752
10206—19513—34992—49454—63828
10770—21262—36286—50335—68694
11177—23997—36329—51716—68855
11389—24515—40393—52143—69329

Approximações

27083 e 27085	250$000
69947 e 69949	180$000
44344 e 44346	100$000

Dezenas

27081 a 27090	60$000
69941 a 69950	50$000
44341 a 44350	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 084 têm 30$000, os terminados em 948 têm 30$000, os terminados em 345 têm 30$000, os terminados em 84 têm 8$000, os terminados em 4 têm 4$000, exceptos os terminados em 84.

☞ Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.